

# INTRODUÇÃO À PESQUISA: CONCEITO, ESTRUTURAÇÃO E ELABORAÇÃO.

## O PLÁGIO NOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

**Dionisio Gause Junior**

**Jaderson Luiz Nunes Maciel**

**Nilton César Pereira**

**Oséias Astor Evangelista De Freitas**

**Tutor Professor Robson Ortiz Rodrigues**

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS0055) – Seminário Integrado I

30/06/2017

### RESUMO

*A abordagem das diretrizes e normas técnicas utilizadas pelo aluno do ensino superior durante sua vida acadêmica se faz necessária. Foca-se sobre O Plágio nos trabalhos acadêmicos, pois o discente enfrentará sanções administrativas e mesmo cíveis, quando o ato do plagio é descoberto, sendo encarado como uma forma espúria de uso indevido de obra alheia, quando não utiliza as devidas citações dos autores, sendo tratado como violação da Lei de Direito Autoral, interpretada como forma desleal. Apresentam-se as formas corretas de citar e referenciar, observando a norma técnica NBR 6023 – ABNT. Cita-se o uso de um aplicativo informatizado que se vale de dados da internet para realizar as verificações em busca de possíveis trechos plagiados em trabalhos acadêmicos. Observam-se os pontos de vista de autores da área jurídica e indicando sua jurisprudência em conjunto ao testemunho de um advogado e de um professor de universidade ao serem entrevistados. Valemo-nos da prática da pesquisa documental, citando um exemplo recente do uso indevido de partes de textos sem a devida referência e seu desfecho. Contudo levantam-se ao final alguns questionamentos quanto à educação que recebemos desde o ensino fundamental e médio ao confrontamos com a realidade do ensino superior.*

**Palavras-Chave:** Trabalho Científico. Plágio. Referências. Sanções.

## 1 INTRODUÇÃO

O contato inicial do graduando com a sistemática necessária ao adentrar no ensino superior, observando as normas e diretrizes a serem seguidas a partir da inserção no mundo acadêmico se faz necessária ao aprimoramento constante. Dentro desta ótica o assunto abordado neste trabalho é o Plágio nos Trabalhos Científicos. O itinerário inicia pela abordagem das normas técnicas, passa por um exemplo de repercussão, adentrando na visão de autores sobre o assunto, observando a ligação direta com o ato de ferir o Direito Autoral quando do uso indevido de trechos sem a devida identificação de seu autor e suas sanções. Aponta-se um aplicativo de verificação e busca de trechos plagiados, com a descrição de seus criadores sobre o que o mesmo promete realizar. Discorre-se sobre a Norma Técnica que norteia o assunto, a NBR 6023 – ABNT, observando-se as falas de um advogado e de um professor sobre suas constatações e suas ações quando da descoberta do plágio. Coube-nos através desta pesquisa documental, levantar subsídios para trazer a classe à luz do conhecimento sobre o assunto proposto, ajudando desta forma no desenvolvimento e crescimento de todos.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Ao adentrarmos na faculdade, nos deparamos com novas regras, as quais muitos de nós não estávamos acostumados a lidar diariamente, como a organização dos nossos horários de estudos, elaboração de trabalhos científicos e trabalho em equipe. Três habilidades fundamentais no mundo moderno, necessárias aos profissionais que iremos nos transformar.

As diretrizes que devemos seguir quando da elaboração dos trabalhos científicos estão explicitados nas normas técnicas geridas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, cabe ainda ressaltar o posicionamento da professora Elisabeth Penzlien Tafner que afirma, “Os trabalhos de graduação não constituem exatamente trabalhos de cunho científico, mas de iniciação científica” (TAFNER e SILVA, 2011, p.110), cabendo a nós graduandos, nos familiarizar com estas regras fundamentais da caminhada acadêmica a qual nos propomos alcançar, ou seja, a graduação acadêmica.

Partindo deste pressuposto, um dos itens que chamou nossa atenção foi o assunto sobre o Plágio, quando abordado em sala de aula nas orientações do Seminário, o qual durante a discussão alguns questionamentos foram levantados. Nosso intuito nesse assunto é o de entender, levantar

subsídios e passar tal conhecimento adquirido a classe, norteando assim os acadêmicos, para a realização do correto.

O caso recente noticiado e muito especulado de plágio nos meios de comunicação ocorreu em julho de 2016, sobre o discurso proferido pela hoje primeira dama dos Estados Unidos Sra. Melania Trump, durante uma conferência partidária:

*“Uma funcionária do candidato republicano à presidência americana, Donald Trump, admitiu nesta quarta-feira (20) ter incluído no discurso de Melania Trump frases usadas por Michelle Obama oito anos antes. Meredith McIver pediu desculpas num comunicado divulgado pela campanha. Ela disse que colocou seu cargo à disposição,[...] Melania, modelo eslovena naturalizada norte-americana, foi a estrela do primeiro dia da convenção e protagonizou uma polêmica sobre seu discurso, que foi acusado de ‘plágio’. A fala de Melania teve semelhanças com um discurso de Michelle Obama de 8 anos atrás, na Convenção Nacional Democrata, quando Barack Obama consolidou sua candidatura à presidência.”<sup>1</sup>*

Tais cuidados devem ser tomados, pois conforme Ângela Kretschmann cita em sua obra “[...] no plágio há clara intenção de esconder a identidade do verdadeiro autor”(KRETSCHMANN, Ângela, 2008 p.227), colocando desta forma a pessoa que o usa de forma irregular em situação de descrédito, por não ser capaz de expressar através de suas próprias palavras ou no caso exposto, discurso, suas ideias e convicções.

Ao consultar o dicionário em busca do significado da palavra Plágio, nos deparamos com a definição do verbo Plagiar como segue: “Plagiar, v. tran. dir. Apresentar como seu (trabalho literário ou científico de outrem); imitar servilmente. (Do lat. *Plagiare*)” (FERNANDES, FRANCISCO et. all, 1984).

O plágio é uma das violações apontadas na jurisprudência sobre o Direito Autoral, assim como a *contrafação*<sup>2</sup>, a Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, Título III, Capítulo II, dos Direitos Morais do Autor, Art. 24, II, explicita a necessidade da correta indicação do autor ao utilizar trechos de obras em trabalhos científicos, “O de ter seu nome, pseudônimo ou sinal convencional indicado ou anunciado, como sendo o do autor, na utilização de sua obra;” (CABRAL, Plínio, 2003, p.158).

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/eleicoes-nos-eua/2016/noticia/2016/07/assessora-da-campanha-de-trump-assume-plagio-em-discurso-de-melania.html>> Acessado em 06/06/2017 - 14h47m.

<sup>2</sup> Significado de contrafação, Disponível em: <<http://www.encyclopedia-juridica.biz14.com/pt/d/contrafação/contrafação.htm>> Acessado em 21/06/2017 12h21m - S.f. Falsificação, imitação; violação dolosa ou fraudulenta do direito autoral, como a reprodução de obra alheia, sem a devida autorização de seu autor.

Faz-se necessário o apontamento histórico realizado por Ângela Kretschmann em seu livro sobre o Plágio:

*“Nossa sociedade sempre condenou tal atitude, e desde a chegada dos direitos humanos, com a Revolução Francesa e o desenvolvimento dos direitos ligados à personalidade, sobressaiu-se a figura do direito de autor, como reconhecimento aos verdadeiros criadores das obras que enaltecem e fazem a história cultural de um país, de uma civilização – fornecendo-lhe uma identidade.”*(KRETSCHMANN, Ângela, 2008 p.154).

Ainda nesta linha Adriana Lucena cita em seu livro José Carlos Costa Neto, que declara que:

*“O crime de plágio representa o tipo de usurpação intelectual mais repudiado por todos: pois usa malícia, usa dissimulação, pela consciente e intencional má-fé do infrator em se apropriar – como se de sua autoria fosse – de obra intelectual (normalmente já consagrada) que sabe não ser sua.”* (LUCENA, Adriana et. all. NALINI, José Renato, organizador, 2013 p.224 apud Costa Neto, José Carlos. Op. Cit., p.320).

Com o advento da informatização e uso da internet, alguns aplicativos são utilizados para ajudar as Instituições de Ensino, Banca Examinadora ou Tutores, e o próprio graduando na avaliação de seus trabalhos, agilizando sua verificação a procura de trechos que sejam apontados como sendo plágio, dentre eles podemos citar o CopySpider Software Anti-Plágio<sup>3</sup>, onde seus idealizadores afirmam que: “O CopySpider é uma ferramenta freeware”<sup>4</sup>, “O **CopySpider** foi projetado para ser ágil e preciso na identificação de documentos semelhantes disponíveis na internet.”<sup>5</sup>, e que segue alguns processos de funcionamento descritos em seu site: “1-Fingerprinting. 2-Web search. 3-Web links filter. 4-Download of candidates. 5-Collusion analysis. 6-Reports.”<sup>6</sup>

Em seu vídeo de demonstração, observamos a forma de operação do aplicativo e os resultados da busca tendo como base um arquivo criado, disponível em <<https://youtu.be/Ha7vkb6BE7I>> acessado em 21/06/2017 15h45m.

A Norma Técnica que rege a “Informação e documentação - Referências - Elaboração dos trabalhos técnicos” (NBR 6023, 2002, p.1), é a NBR 6023, que no Prefácio descreve “A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização.”(NBR 6023, 2002, p.1), e no seu Objetivo aponta que “Esta Norma destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas, resenhas e outros.”(NBR 6023, 2002, p.1), e em suas Definições o item 3.9 descreve “referência: Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.”(NBR 6023, 2002, p.2), e no item 7.1 aponta

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://copyspider.com.br/main/pt-br>> acessado em 09/06/2017 17h03m

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://copyspider.com.br/main/pt-br>> acessado em 09/06/2017 17h03m

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://copyspider.com.br/main/pt-br>> acessado em 09/06/2017 17h03m

<sup>6</sup> Disponível em: <<http://copyspider.com.br/main/pt-br/how-it-works>> acessado em 21/06/2017 15h32m

“Monografia no todo. Inclui [...] trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).”(NBR 6023, 2002, p.3), e o subitem 7.1.1 aponta que “Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.”(NBR 6023, 2002, p.3).

Deste modo fica claro ao acadêmico, que para a confecção do seu trabalho, existem diretrizes a serem seguidas e normas a serem respeitadas, e, que deve zelar sempre pela correta referência ao utilizar-se de material proveniente de outro autor.

Quanto às sanções que resultam do ato funesto do plágio, apontamos “[...] Conforme a Lei de Direitos Autorais atual, as sanções às violações consistem, entre outras, no ressarcimento dos danos; multa; responsabilidade solidária; indenização e retificação pela falta de indicação do nome do autor, [...]” (KRETSCHMANN, Ângela, 2008 p.157). A mesma autora situa este sentimento vindo de época longínqua “O sentimento de roubo (de ato ilícito, de sujeira) é partilhado tanto pelo ofensor como pelo ofendido, desde o auge do direito clássico romano,”(KRETSCHMANN, Ângela, 2008 p.153).

O Programa Fórum desenvolvido pela TV Justiça, apresentado pelo Jornalista Rimack Souto, que entrevistou o Professor de Bioquímica Médica da Universidade de Brasília Marcelo Hermes e o Advogado especialista em direitos autorais Ulysses Machado, os quais falaram sobre o Plágio Acadêmico, na entrevista destacamos o trecho proferido pelo advogado Ulysses Machado, conforme transcrição a partir dos 08m49s do vídeo: “[...] A realidade é que: primeiro, cada dia se lê menos no Brasil, o jovem estudante não quer ler, têm preguiça de pesquisar, e encontra tudo dado ali na internet, e o raciocínio dele é, pra que é que vou escrever de novo se já está escrito aqui.[...]”<sup>7</sup> E o trecho proferido pelo Professor Marcelo Hermes, conforme transcrição a partir dos 10m30s do vídeo: “[...] Olha, se tiver, no trabalho que eles entregam (referindo-se aos alunos), se tiver um parágrafo copiado, um paragrafozinho de três linhas, [...], eu vou dar zero no trabalho inteiro e vou denunciar vocês ao diretor da faculdade.[...]”<sup>8</sup>

A percepção e constatação levantada pelo advogado sobre a falta de leitura dos alunos e pelo repúdio do Professor ao encontrar o Plágio em trabalhos acadêmicos dos alunos, que mesmo com os avisos, não seguem as normas e diretrizes, chama a atenção.

---

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tLGO5pmA7EE>> acessado em 21/06/2017 18h16m

<sup>8</sup> Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tLGO5pmA7EE>> acessado em 21/06/2017 18h16m

Tais colocações nos levam a alguns questionamentos necessários: Como estão sendo preparados os alunos que ingressarão em cursos de graduação? As normas técnicas deveriam ser abordadas desde o Ensino Médio? O estímulo à leitura desde a mais tenra idade escolar precisa de uma revisão? Questões que merecem um aprofundamento, pois ao chegar à graduação, é que o aluno depara-se com estas regras, obrigatórias e necessárias, mas que se fossem estimuladas desde cedo, seriam encaradas com maior naturalidade.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É de extrema necessidade a rápida adaptação do graduando no uso das normas técnicas, da organização para com suas pesquisas e na elaboração dos trabalhos acadêmicos. A correta construção das citações de suas fontes e referências deve ter igual atenção frente às outras regras. Mas com um olhar especial ao Plágio, por se tratar de ato desleal para com seus colegas e principalmente consigo mesmo, sendo o autor do ato responsabilizado civilmente e sendo punido com sanções exemplares junto à instituição de ensino ou comunidade acadêmica.

### **REFERÊNCIAS**

- BITTAR, Carlos Alberto. Direito de autor. 3. Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2000. 150p.
- CABRAL, Plínio, A Nova Lei de Direitos Autorais Comentários, 4<sup>a</sup> ed., Editora HARBRA Ltda, 2003, 187p. Porto Alegre – RS – Biblioteca FADERGS.
- HICKMANN, Blasio H. Violação do Direito de autor: Plágio – contrafações. In: ANDRÉ, Alberto; HAMMES, Bruno Jorge. Curso de Direito Autoral. Porto Alegre: UFRGS, 1984 p.111.
- KRETSCHMANN, Ângela Dignidade Humana e Direitos Intelectuais: Re(visitando) o direito autoral na era digital, Florianópolis: Conceito Editorial, 2008; Millennium Editora, 2008, 268p.
- LUCENA, Adriana, et. all., NALINI, José Renato, organizador, Propriedade Intelectual, 2013, Editora Revista dos Tribunais Ltda., 2013, 254 p.
- NBR 6023, 2002, ABNT, Informação e documentação - Referências – Elaboração, Disponível em: <<http://www.usjt.br/arq.urb/arquivos/abntnabr6023.pdf>> - acessado em 21/06/2017 - 17h31m
- SIGNIFICADOS, Disponível em <<https://www.significados.com.br/internet/>> acessado em 06/06/2017 15h37m
- TAFNER, Elisabeth Penzlien e SILVA, Everaldo da, Metodologia do Trabalho Acadêmico, 2<sup>a</sup> Edição, Editora GRUPO UNIASSELVI, 2011, 239p.